

À POPULAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

ESCOLAS MUNICIPAIS DO RIO DE JANEIRO FAZEM PARALISAÇÃO NESSA 5ª (16/6)

Os profissionais das escolas municipais do Rio de Janeiro realizam uma paralisação de 24 horas nessa quinta-feira (16/06) para denunciar à população de nossa cidade que o prefeito Eduardo Paes que gasta bilhões com o projeto “Cidade Olímpica” não subiria no “pódio” de uma competição que medisse investimentos em setores fundamentais para o bem-estar da população, como a Educação e a Saúde.

Hoje, os profissionais das escolas, bem como os estudantes são verdadeiras vítimas do des-caso desta prefeitura, lutando contra os baixos salários e as precárias condições de trabalho, com superlotação de turmas, violência no entorno das unidades, e falta de estrutura mínima para o bom desenvolvimento pedagógico. É preciso ter autonomia para realizar nossos projetos e

decidir com todos da escola o projeto para uma educação de qualidade.

Prefeito não cumpre decisões da Justiça

Além de não investir na Educação, o prefeito Eduardo Paes não cumpre as decisões promulgadas pela Justiça. Hoje, diversas decisões continuam pendentes, prejudicando a categoria e a população, isso porque o prefeito não obedece a lei. Veja abaixo como Paes e a Secretária Municipal de Educação, Helena Bomeny, descumprem as decisões judiciais:

- Embora seja lei federal a prefeitura não cumpre a Lei do 1/3 de carga horária para atividades de planejamento dos professores. O Sepe entrou na Justiça em 2012 para obrigar o prefeito a

obedecer a lei;

- A Justiça determinou que o governo municipal devolvesse os descontos efetuados nos vencimentos dos profissionais que participaram da greve de 2014, (direito de todo trabalhador), mas até hoje a situação não foi regularizada.

Educação Municipal não quer um prefeito que bate em mulher

A rede municipal do Rio aprovou uma campanha contra a candidatura à prefeitura do secretário municipal de Governo, Pedro Paulo de Carvalho, indica-

do por Eduardo Paes para concorrer nas próximas eleições municipais em outubro. Pedro Paulo responde a inquéritos por agressão contra sua ex-mulher e a Procuradoria Geral da República abriu sindicância para investigar o candidato do PMDB, com base em registros policiais e matérias divulgadas pela Imprensa.

Por se tratar de uma categoria majoritariamente feminina e que se coloca na vanguarda das lutas pela igualdade de direitos e contra a violência e discriminação contra a mulher, os profissionais da rede municipal não vão aceitar um prefeito que bate em mulher.

MACHISTAS NÃO PASSARÃO!

16 de junho de 2016



Sindicato Estadual dos Profissionais da Educação do Rio de Janeiro